Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 14 17/08/2012

1. Ação dos Governos Federal e Estaduais

Remoção de milho para o Nordeste

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) reconheceu, nesta quarta-feira (8), através de nota, reproduzida abaixo, que existem dificuldades nas operações de distribuição de milho a preço subsidiado pelo governo:

"A Conab esclarece que as operações de remoção de milho para as regiões Sul, Norte e Nordeste do país, regulamentada por Portarias Interministeriais, com a concessão de subvenção econômica aos criadores de pequeno porte (operacionalizadas pelos Avisos Conab número 124, 129, 202 e 233), representando cerca de 400 mil toneladas de produtos, estão com suas cadências de embarque reduzidas, em decorrência da dificuldade enfrentada pelas transportadoras contratadas para cumprir o fluxo estabelecido.

A situação deve-se a diversos fatores externos que têm gerado uma severa deficiência de transporte no país, incluindo o crescimento da demanda por frete, o aumento da produtividade no plantio de soja e milho, a redução do número de caminhões disponíveis, a elevação do preço de frete (que chegou a atingir uma média de 36%), além das novas exigências legais para setor de transporte rodoviário. Tudo isso tem majorado o prazo de execução das viagens para o escoamento da produção.

Os caminhoneiros, diante das novas exigências, têm procurado executar maior número de fretes de curta distância, em detrimento dos de longo percurso, considerando sua maior rentabilidade e boa parte da circulação ocorrer em estradas vicinais, não suficientemente atendidas pela fiscalização.

A situação de remoção de milho do Programa Vendas em Balcão para as regiões de seca foi agravada pela adesão de um grande número desses profissionais às paralisações coordenadas pelo Movimento União Brasil Caminhoneiro.

A análise técnica realizada pela Conab demonstra que o problema se originou com a super safra de milho aliada à baixa oferta de transporte rodoviário. A nova legislação aumentará o tempo gasto nas remoções dos estoques, além de onerar o contratante do frete, em cerca 20% inicialmente, podendo alcançar valores próximos aos 50% para o transporte de grãos.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Política Agrícola Departamento de Economia Agrícola

Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

A safra gigantesca de Mato Grosso, que seria uma "safrinha" e se transformou numa grande safra, já seria suficiente para nos impor problemas na remoção dos grãos. Agora, com a nova regra da ANTT e a greve estabelecida no setor, a situação se agravou muito: não se encontra caminhão na praça que aceite fazer transporte para a Conab, especialmente para o Nordeste, de onde retornam vazios. Além disso, os agricultores da região produtora, que estão capitalizados, cobrem os nossos valores de frete.

Na semana passada, depois de várias tentativas, apesar das dificuldades, a Conab conseguiu entregar 100 mil toneladas de produtos, mas a situação ainda é delicada. Muitos caminhoneiros já não queriam carregar antes da greve e, agora, a piora foi drástica. A Conab tem se envolvido no processo, procurando buscar soluções e dividir responsabilidades com o governo e com o Ministério dos Transportes.

Além do fim da greve, já surgem algumas medidas paleativas, com a possibilidade de atuação de estados como a Bahia, Alagoas e Ceará, que propuseram um fluxo inverso, uma vez que os caminhoneiros alegam que a volta do Nordeste normalmente é sem carga, o que gera prejuízos. A ideia é que os estados consigam caminhões-frota na região, que receberiam uma compensação, caso tivessem que retornar vazios ao Nordeste. Além disso, trechos longos deverão gerar rotas intermediárias, entre outras medidas.

A Conab enfatiza que a situação enfrentada se deve a fatores alheios à vontade da empresa e assegura que todos os esforços estão sendo realizados em busca de soluções rápidas e efetivas".

Paraíba

Os agricultores de Patos e municípios vizinhos realizaram um protesto barrando a entrada do escritório da Conab, na manhã de terça-feira (07/8), impedindo a entrada dos funcionários. De acordo com os agricultores, falta milho na unidade e quando ele chega a quantidade do produto não é suficiente para atender à demanda.

A Policia foi acionada e ao chegar um representante da Conab recebeu alguns agricultores para dialogar e resolver a situação. Os agricultores pleiteiam maior quantidade do produto para a região, uma vez que, segundo eles, a ofertada pela Conab não atende às necessidades por ser insuficiente para alimentar os rebanhos locais que não podem esperar.

O Superintendente Estadual da Conab lamentou a situação caótica e atribuiu a situação da entrega do milho à greve dos caminhoneiros que, naquele momento, ocorria há vários dias.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Política Agrícola

Departamento de Economia Agrícola

Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Outro problema citado pelos agricultores é a falta de estrutura do órgão para recebê-los. Muitos alegam que chegam de madrugada e ficam até o final da tarde para serem atendidos, na rua, expostos ao sol, sem terem onde sentar, e reclamam ainda que não existe uma ordem de chegada, o que costuma gerar maior tensão.

Bahia

O Ministério Público da Bahia (MP-BA) solicita reforço no número de carros-pipa para atender aos moradores de Vitória da Conquista, que vivem em racionamento há mais de dois meses. A cidade, uma das maiores do interior do Nordeste, possui mais de 300 mil habitantes. Ao todo, são 23 setores atendidos na cidade, com mais de 103 mil unidades atendidas, o que inclui indústrias, escolas, hospitais, quartéis, edifícios, comércio e residências.

O requerimento foi enviado à Justiça dia 30/7, em caráter liminar. Caso o pedido seja acatado, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), que presta o serviço, deve fornecer a água de maneira regular à população.

O promotor pede que sejam suspensas todas as cobranças das faturas em atraso que vigoram desde o início do racionamento até que a situação seja normalizada e solicita que, caso haja falta de pagamento no período, a água do morador não seja cortada.

2. Desempenho das Linhas Emergenciais do FNE SECA e PRONAF SEMI-ÁRIDO SECA

O Banco do Nordeste do Brasil – BNB divulgou as tabelas 01 e 02 abaixo com os dados sobre o desempenho das Linhas Emergenciais do FNE SECA e PRONAF SEMI-ÁRIDO SECA, posição de 10.08.2012.

Tabela 01: Contratações por Programa (Em R\$ 1,00)

	Contratações		Propostas em Carteira	Demanda
Programa	Qtde. Operações	Valor Total Aplicado (A)	Valor Total Proposta (B)	Estimada Total (A) + (B)
FNE SECA	3.536	178.031.311,7	30.632.658,7	208.663.970;4
PRONAF SEMIÁRIDO SECA	51.176	269.126.829;0	47.023.676;5	316.150.505;4
Total	54.772	447.158.140;7	77.656.335;2	524.814.475;9

Fonte: Ambiente de Políticas de Financiamento/BNB.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Política Agrícola

Departamento de Economia Agrícola

Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Em comparação à posição de 03.08.2012, houve acréscimo de 4.163 na quantidade de operações, R\$ 46.173.686,00 no valor total aplicado, R\$ 36.598.081,90 no valor da demanda estimada total e um decréscimo de R\$ 9.575.604,80 no valor total das propostas em carteira.

Tabela 02: Contratações por Setor (Em R\$ 1,00)

Setor	Contratações		
36101	Qtde. Operações	Valor Total Aplicado	
Agricultura/Pecuária	1.024	29.857.895,60	
Agricultura Familiar	51.176	269.126.829,00	
Comércio e Serviços	2.196	127.366.238,40	
Indústria	316	20.807.177,70	
Total	54.712	447.158.140,70	

Fonte: Ambiente de Políticas de

Financiamento/BNB.

3. Remoção de Milho em Grãos para a Região Nordeste pela CONAB

Com relação à posição de 07/08/2012, houve um acréscimo de 9,5 mil toneladas na quantidade embarcada e decréscimo correspondente no saldo a embarcar, conforme tabela abaixo. Apesar dos obstáculos apontados na Nota da Conab, o embarque de milho para a Região Nordeste aumentou bastante na última semana, certamente como reflexo do esforço do órgão e colaboração dos estados nordestinos.

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB Programa de Vendas em Balcão Demonstrativo de Remoção de Milho em Grãos para o Nordeste - Em Kg

Posição	30/07/2012	07/08/2012	14/08/2012
Contratado:	112.250	142.927	142.927
Embarcado:	48.027	49.133	58.621
Saldo a Embarcar:	64.223	93.794	84.306

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB